

...há tempo para parar...!

Escutismo inicia actividade

No dia 1 de Março, as actividades vão começar com os jovens e pais. A partir das 10h da manhã, haverá 3 grupos (lobitos, exploradores e pais) com actividades separadas até às 11h. A seguir far-se-á o início oficial do Agrupamento: num primeiro momento em comum, seguindo-se a participação na Eucaristia paroquial das 11.30h.

Semana Bíblica '09 : “Paulo, Apóstolo da Palavra”

A Semana Bíblica '09 vai decorrer, em Viseu, de 01 a 06 de Março, com o tema: “Paulo, Apóstolo da Palavra”.

No dia 01 de Março, pelas 15.00h, no auditório do Seminário Maior, D. Ilídio Leandro, Bispo de Viseu, fará a abertura da Semana, seguindo-se a conferência “Sínodo dos Bispos sobre a Palavra de Deus. Que interpelações?” – por frei Herculano Alves, capuchinho e professor da UCP. Far-se-á, a seguir, a visita à exposição paulina da responsabilidade do Departamento dos Bens Culturais da Diocese de Viseu. De segunda a sexta, 02 a 06 de Março, no auditório do Centro Pastoral e a partir das 20.45h, serão apresentados diversos temas paulinos por Frei Herculano Alves, Frei José Lopes Morgado, Doutor Geraldo Morujão e D. Ilídio Leandro. **Informações e inscrições nas paróquias e no Centro Pastoral.**

Encontro de Jovens

Aos sábados, os jovens são convidados a encontrar-se às 17 horas, no Seminário das Missões e no Salão Paroquial de S. Salvador. Vale a pena participar!

Catequistas de S. Salvador

Os catequistas dos três centros da paróquia de S. Salvador reúnem-se no dia 18, quarta-feira, às 21h, no Salão Paroquial.

Padroeiro da Diocese

No próximo dia 18, na Sé, às 18.30h o Senhor Bispo preside à Eucaristia da Festa do Padroeiro da Diocese, S. Teotónio. Todos estão convidados.

Encontro de Palavra de Vida

Vai acontecer no próximo domingo, dia 22 de Fevereiro, às 16.30h, na sala sobre a garagem, no Seminário das Missões. Todos são bem-vindos!

Ao Domingo...

VI Domingo Comum B n. 60 08.02.15 Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

www.senhoradoviso.net

+ Vida (s)

Há dois anos (11 de Fevereiro de 2007) no dia do referendo sobre o aborto, o Bispo da Diocese de Viseu lançou a todos o grande desafio de uma instituição de apoio à vida, numa sociedade cada vez mais indiferente, insensível e indolor, em que gerar, nascer, viver e morrer são pouco mais do que acidentes, mais ou menos fruto do acaso. Desafiou também a sensibilizar, a ensinar, a promover por todas as maneiras o valor da vida e a envolver cada vez mais cidadãos e cidadãs no apoio à Vida, para que todas as vidas nasçam e vivam com qualidade e haja de facto + Vida (s).

Muitas vezes e de muitos modos, D. Ilídio Leandro tem insistido que é necessário aprender e reaprender a amar, a debruçarmo-nos sobre aqueles que encontramos caídos no caminho, como as vítimas de abandono, de maus tratos, da solidão... . Quem for capaz de assistir ao sofrimento de um ser humano, sem sofrer com ele, sem querer aliviar o seu sofrimento, sem tomar parte na sua dor, é porque é com toda a certeza um doente grave.

É preciso viver a vida como um dom, doando-se! O ser humano é relação e é na tomada de consciência desta sua dimensão que hão-de alicerçar-se as bases para os novos relacionamentos e solidariedades que estão a faltar na nossa sociedade, demasiadamente marcada por egoísmos vários, competitividade agressiva e excluyente e conflitualidades latentes ou declaradas.

Queremos que cada ser humano, nascido ou à espera de nascer, seja acolhido e amado! A Instituição de Apoio à Vida continua com atendimento telefónico – Linha verde SOS de Apoio à Vida cujo número é **800 207 722**. Outros projectos estão em marcha com destaque para a Semana da Vida, em Maio próximo.

VI Domingo Comum B

Lv 13,1-2.45-46 / 1Cor 10,31 - 11,1 / Mc 1,40-45

Se quiseres, podes curar-me! (Mc 1,40)

É fácil pensar que a **lepra** é algo do passado, drama vencido pela ciência. Mas não é assim, também hoje continua a haver milhões de leprosos que vegetam e morrem no abandono, amaldiçoados porque **contagiosos**. A lepra chama-se hoje: droga, alcoolismo, prostituição, racismo, discriminação por causa da pobreza, emigração. Os leprosos podem ainda ser hoje os sem afecto, os sem papéis, os sem abrigo... . Estes mundos sufocam e corroem a nossa vida e as nossas comunidades. Por isso, **Jesus sobre a cruz identifica-se com estas realidades** quando, explicando o seu abandono da parte de Deus, se define com um verme, não mais como um homem.

“Se quiseres, podes curar-me!”

Jesus, ao curar o leproso, não dá simplesmente uma ordem miraculosa, mas antes **enche-se de compaixão**. Este irmão tem necessidade de sentir que alguém reparou nele e que existe um lugar para ele no coração. Depois toca-o, violando as leis de prevenção e de segregação. Convida-o a reinserir-se na sociedade.

Devemos ter fé nas capacidades de quem **é resgatado pelo amor**. Veremos que também os leprosos de hoje podem proclamar as maravilhas de Deus e **colocar-se ao serviço de todos**. Assim muitos encontrarão também Jesus que disse: fareis coisas maiores do que eu.

Abbé Pierre. Em Novembro de 1949, Abbé Pierre fundou a associação Emaús, que se dedica aos “sem-abrigo”. Tudo começou quando Abbé Pierre acolheu em sua casa o assassino George e lhe lança o desafio: “Não tenho nada para te oferecer. Queres ajudar-me na construção de casas para pessoas sem-abrigo?”

As Comunidades de Emaús são compostas por pobres que, através do trabalho de recuperação e venda daquilo que é lançado fora, adquirem o seu próprio sustento e ajudam quem se encontra em condições piores. Aproveitam e dedicam-se a reciclar o lixo dos ricos. É uma solidariedade de pobres com os pobres. Abbé Pierre, ao longo da sua vida, foi uma voz dos que não tinham voz e nunca cansou de criticar as condições precárias de habitação de milhões de pessoas e a “**praga da indiferença**”.

Escola Bíblica Familiar (EBF)



Êxodo: como é que Deus liberta e forma o seu povo? (6)

O tempo passou. Os descendentes dos patriarcas Abraão, Isaac e Jacob tiveram de emigrar para o Egipto, onde foram escravizados. Desse povo oprimido, nasce um criança chamada Moisés, que significa “salvo das águas”. É Moisés que numa noite de Páscoa (passagem) e depois de comido o cordeiro pascal, conduz o povo hebreu para o deserto, juntamente com o seu irmão Aarão.

O autor do livro do Êxodo amplia fenómenos naturais para sublinhar como Deus é forte, ama o seu povo e o quer libertar da opressão.

Os israelitas passam o Mar Vermelho a pé enxuto e chegam ao monte Sinai, onde Moisés instaura solenemente a Aliança entre Deus e o seu povo. Um grupo de fugitivos tornou-se num povo disposto a cumprir a Lei da Aliança: o amor a Deus e ao próximo.

Mas os hebreus, apesar das maravilhas realizadas pelo Senhor, tiveram momentos de saudade ao recordar as falsas seguranças do Egipto. Chegaram a fabricar um ídolo de ouro. Nesse dia, Moisés irritou-se a quebrou as tábuas de pedra com a Lei da Aliança.

Deus apesar das infidelidades do povo, não desiste do seu amor libertador. Foi por isso necessário renovar muitas vezes a Aliança.

Meditar com S.Paulo: Gal 3, 15-18

Rezar o Salmo 112